

**ESTUDO SOBRE O GÊNERO *CRATICULA GRUNOW* (BACILLARIOPHYTA-
STAURONEIDACEAE) EM AMBIENTES LACUSTRES NA PLANÍCIE
COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL**

Renata N. de Carvalho^{1,2}, Cristiane B. dos Santos¹ e Lezilda C. Torgan¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação de Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; renata.carvalho@acad.pucrs.br; lezilda.torgan@fzb.rs.gov.br.

A continuidade dos estudos sobre a família Stauroneidacea em ambientes lacustres na Planície Costeira do Rio Grande do Sul revelou a presença de *Craticula*. Este gênero de diatomácea foi criado por Grunow em 1868, recebendo este nome por produzir internamente uma estrutura que lembra “craticulae” ou grelhas, quando as condições são desfavoráveis ao seu desenvolvimento. As formas vegetativas caracterizam-se por apresentarem valvas lanceoladas, estrias transapicais e longitudinais que formam ângulo reto e leve desenvolvimento ou ausência de área central. O presente estudo tem como objetivo conhecer as características morfológicas, métricas e estruturais de representantes deste gênero e avaliar a distribuição destes nos ambientes aquáticos das áreas de estudo. As amostragens foram realizadas em lagoas interligadas e banhados da área denominada Lagoa do Casamento, localizada na margem leste da laguna dos Patos e em lagoas isoladas, açude e banhados, na área denominada Butiazal de Tapes, na margem oposta desta laguna. As amostras foram coletadas através da passagem de frascos, rede (malha 25 µm de abertura) na subsuperfície da água e através de espremido de raízes de macrófitas aquáticas, nas zonas pelágica e/ou litorâneas dos corpos d’água. O material foi fixado com formaldeído e posteriormente oxidado e lavado para colocação em lâminas ou “stubs” para análise ao microscópio óptico ou eletrônico de varredura. Foram identificadas quatro espécies: *C. ambigua* (Ehrenberg) D.G. Mann, *C. cuspidata* (Kützing) D.G. Mann, *C. cf. halophila* (Grunow) D.G. Mann e *C. riparis* (Hustedt) Lange-Bertalot. As espécies, embora já terem sido citadas para a Planície Costeira do Rio Grande do Sul, tiveram distribuição restrita nas áreas de estudo. *C. riparis* constitui-se em primeira citação para o Estado.

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS/ UFRGS)